

LIGGA S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

LIGGA S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao
Conselho de Administração e Diretores da
Ligga S.A.
Belém - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Ligga S.A. (“Companhia”)**, identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **Ligga S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das Companhias ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belém, 05 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 PA 001064/F

Otony Pereira de Azevedo
Contador CRC 1 RS 089761/O - S - PA

LIGGA S.A.

CNPJ/MF nº 13.732.348/0001-15

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	330.780	194.772	330.780	194.772
Contas a receber	6	46.334	54.517	46.334	54.517
Estoques	7	10.756	16.146	10.756	16.146
Impostos a recuperar	8	25.636	20.496	25.636	20.496
Adiantamentos a fornecedores		1.558	2.823	1.558	2.824
Outros créditos	9	325	139	343	157
		415.389	288.893	415.407	288.912
Não circulante					
Impostos diferidos	20	-	12.862	-	12.862
Impostos a recuperar	8	219	-	219	-
Partes relacionadas	9	72	62	72	62
		291	12.924	291	12.923
Imobilizado	11	39.717	28.495	39.717	28.495
Intangível	12	27.628	27.672	27.628	27.672
		67.636	69.091	67.636	69.091
Total do ativo		483.025	357.984	483.043	358.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidada.

LIGGA S.A.

CNPJ/MF nº 13.732.348/0001-15

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores	13	11.907	19.706	11.907	19.706
Obrigações sociais e trabalhistas	15	11.902	7.814	11.902	7.814
Impostos a recolher	16	26.763	25.949	26.765	25.950
Partes relacionadas		-	-	72	62
NDF e SWAP a pagar	18	2.246	2.281	2.246	2.280
Outras contas a pagar	17	5.191	6.073	5.191	6.082
Empréstimo Mútuo	14	29.671	51.184	29.671	51.184
		87.680	113.006	87.754	113.078
Não circulante					
Provisões para contingência	21	-	-	12	12
Empréstimo Mútuo	14	59.341	100.439	59.341	100.439
Provisão para perda com investimentos	19	68	66	-	-
		59.409	100.505	59.353	100.451
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	22	114.506	73.358	114.506	73.358
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Reserva Legal		9.754	2.166	9.754	2.166
Reserva de Incentivos Fiscais		67.514	27.801	67.514	27.801
Reserva de Lucros		144.163	41.148	144.163	41.149
		335.936	144.473	335.936	144.474
Total do passivo e patrimônio líquido		483.025	357.984	483.043	358.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LIGGA S.A.

CNPJ/MF nº 13.732.348/0001-15

Demonstrações do resultado**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida					
Receita operacional líquida	23	442.605	416.118	442.605	416.118
Custos dos produtos vendidos	24	(105.260)	(94.207)	(105.260)	(94.207)
Lucro Bruto		337.345	321.911	337.345	321.911
Receitas/ (despesas) operacionais	26				
Despesas com vendas	26.1	(67.398)	(90.361)	(67.398)	(90.361)
Gerais e Administrativas	26.2	(46.363)	(29.119)	(46.375)	(29.119)
Outros resultados operacionais	26.3	131	(445)	131	(445)
Receita de Subvenção	25	39.713	27.802	39.713	27.801
Resultado de equivalência patrimonial	26.4	(2)	(17)	-	-
Despesas Indedutíveis		(650)	-	(650)	-
		(74.569)	(92.140)	(74.579)	(92.124)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		262.776	229.771	262.766	229.787
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		45.422	18.526	45.431	18.526
Despesas financeiras		(36.081)	(65.143)	(36.080)	(65.159)
		9.341	(46.617)	9.351	(46.633)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28	272.117	183.154	272.117	183.154
Imposto de renda e contribuição social corrente		(67.792)	(46.577)	(67.792)	(46.577)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(12.862)	12.862	(12.862)	12.862
Lucro líquido após o imposto de renda e da contribuição social		191.463	149.439	191.463	149.439
Número de ações	15.1	73.358.486	73.358.486		
Resultado por ação		3,70941	(0,07810)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LIGGA S.A.

CNPJ/MF nº 13.732.348/0001-15

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	191.463	149.439	191.463	149.439
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	191.463	149.439	191.463	149.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LIGGA S.A.

CNPJ/MF nº 13.732.348/0001-15

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Notas	Capital social subscrito	Reservas de Lucro				Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio Líquido da Controladora	Patrimônio Líquido Consolidado
			Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		73.358	-	-	-	-	(4.968)	(4.968)	
Lucro do exercício		-	-	-	-	149.439	149.439	149.439	
Reserva de Incentivos Fiscais		-	-	27.801	-	(27.801)	-	-	
Reserva Legal		-	2.166	-	-	(2.166)	-	-	
Reserva de Lucro		-	-	-	41.148	(41.148)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22	73.358	2.166	27.801	41.148	-	144.471	144.471	
Lucro do exercício		-	-	-	-	191.463	191.463	191.463	
Reserva de Incentivos Fiscais		-	-	39.713	-	(39.713)	-	-	
Reserva Legal		-	7.589	-	-	(7.589)	-	-	
Reserva de Lucro		41.147	-	-	103.015	(144.163)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	22	114.505	9.754	67.514	144.163	-	335.936	335.936	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LIGGA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		191.463	149.439	191.463	149.439
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		2.463	3.481	2.463	3.481
Resultado de equivalência patrimonial	26.4	2	17	-	-
Receita de Subvenção	25	(39.713)	(27.802)	(39.713)	(27.801)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	12.862	(12.862)	12.862	(12.862)
Baixa de valor residual de ativo imobilizado		-	260	-	-
Provisão para pagamento de PLR		7.723	5.053	7.723	5.053
Despesas financeiras com empréstimo	14	20.108	44.696	20.108	44.696
		<u>194.908</u>	<u>162.282</u>	<u>194.906</u>	<u>162.006</u>
Aumento/(diminuição) nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	8.183	(26.057)	8.183	(26.057)
Estoques	7	5.390	(12.973)	5.390	(12.973)
Impostos a recuperar	8	(5.359)	(19.778)	(5.359)	(19.778)
Adiantamento a fornecedores		1.266	(2.709)	1.266	(2.709)
Outros créditos		(196)	(153)	(196)	(91)
Aumento/(diminuição) nos passivos operacionais					
Fornecedores	13	(7.799)	14.553	(7.799)	14.553
Obrigações sociais e trabalhistas	15	(3.635)	(4.145)	(3.635)	(4.145)
Impostos a recolher	16	40.527	40.753	40.529	40.704
NDF e SWAP a pagar	18	(35)	(3.383)	(35)	(3.384)
Outras contas a pagar		(881)	3.229	(882)	3.229
Juros pagos	14	(5.943)	164	(5.943)	168
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas)/gerado pelas atividades operacionais		<u>226.426</u>	<u>151.783</u>	<u>226.425</u>	<u>151.523</u>
Atividades de investimentos					
Aquisições de ativo imobilizado		(13.685)	(8.756)	(13.685)	(8.496)
Intangível - custos com desenvolvimento de projetos		44	53	44	53
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		<u>(13.641)</u>	<u>(8.703)</u>	<u>(13.641)</u>	<u>(8.443)</u>
Atividades de financiamentos					
Amortização de principl - empréstimos com terceiros	14	(76.777)	-	(76.777)	-
Liquidação de saldos entre Partes relacionadas		-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		<u>(76.777)</u>	<u>-</u>	<u>(76.777)</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>136.008</u>	<u>143.080</u>	<u>136.008</u>	<u>143.080</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	194.772	51.692	194.772	51.692
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	330.780	194.772	330.780	194.772
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>136.008</u>	<u>143.080</u>	<u>136.008</u>	<u>143.080</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ligga S.A., (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com Sede na Cidade de Cuiabá, estado do Mato Grosso, podendo manter filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior. A Companhia tem filial nas cidades de Parauapebas (PA), São Paulo (SP) e Santa Maria das Barreiras (PA), tendo controle acionário dividido em 98,1% para Hara Investments LLC e 1,9% da Mineração Santa Elina. Em 24 de fevereiro de 2025, a Companhia obteve junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS/PA) a Licença Prévia nº 2060/2025, com validade até 23 de fevereiro de 2030, a qual atesta a viabilidade ambiental para as atividades de extração e beneficiamento de minério de ferro, bem como a Licença de Instalação nº 3660/2025, que autoriza a implantação das estruturas necessárias ao desenvolvimento do empreendimento, nos termos da legislação ambiental vigente.

A Companhia tem como finalidade a exploração, prospecção, industrialização e comercialização de minérios de ferro e a participação em outras sociedades na qualidade de Sócia, Acionista ou Quotista.

Atualmente a Companhia está operando uma planta em Parauapebas-PA com produção licenciada de 2 milhões de toneladas a cada 12 meses (conforme licenças 14619/23 e 14620/23 obtidas em 28 de dezembro de 2023). Além disso, a Companhia vem realizando investimentos em pesquisa mineral, engenharia e licenciamento para desenvolvimento dos projetos Ferrosul e Inajá.

Relação de entidades controladas

Controladas diretas	2025	2024
Talon Ferrous Mineração Ltda.	100%	100%
Inv. Mineração Ltda.	99,99%	99,99%

Talon Ferrous Mineração Ltda.

A Talon Ferrous Mineração Ltda. (“Empresa”) é uma sociedade limitada, com sede na Cidade de Cuiabá, estado do Mato Grosso, que tem por objeto social: (a) a investigação e pesquisa de minérios e minerais; exploração, aproveitamento e administração de minas e jazidas em geral; obtenção de alvarás de pesquisa, concessões de lavra de todas as espécies de minérios e minerais, nos termos da legislação disciplinadora da matéria; a compra, a venda e o arrendamento de terras, equipamentos e instalações, inclusive direitos e interesses no subsolo e na superfície; (b) a compra, venda, beneficiamento, processamento, refinamento, industrialização, importação e exportação, comercialização e transporte de minérios, minerais e metais de qualquer espécie, por conta própria ou de terceiros; (c) a compra e venda de todos e quaisquer produtos manufaturados, maquinários e equipamentos relacionados com as atividades acima enumeradas; (d) a representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros; (e) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Inv. Mineração Ltda.

A Inv. Mineração Ltda. (“Empresa”) é uma sociedade limitada, com sede na cidade de Cuiabá, estado do Mato Grosso, que tem por objeto social a pesquisa e lavra de minérios de acordo com o Código de Mineração e legislação aplicável; a industrialização e a comercialização (incluindo importação e a exportação) de substâncias e produtos minerais; a prestação de serviços geológicos e mercadológicos para a indústria e mineração; a compra e a venda (incluindo a importação e a exportação) e aluguel de equipamentos e outros itens para uso da indústria de mineração, sendo permitido à Sociedade, ainda, participar em outras sociedades, consórcios, associações, e parcerias, como sócia, quotista, acionista, parceira e membro.

Continuidade operacional

As normas contábeis requerem que, ao elaborar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve fazer a avaliação da capacidade de a entidade continuar em operação no futuro previsível. A Administração, considerando o equilíbrio observado do seu capital circulante líquido, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequada a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia possui uma planta capaz de gerar caixa para manutenção das atividades regulares e desenvolvimento dos novos projetos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), assim como as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards*), ou “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração da Companhia e de suas controladas diretas declaram e confirmam que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de março de 2026 e posteriormente não houve modificações quanto aos saldos na data de emissão dos demonstrativos.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros e pelos ativos significativos adquiridos na combinação de negócios que foram mensurados pelos seus valores justos.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas diretas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais estimativas e julgamentos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota Explicativa nº 11** - depreciação do imobilizado;
- **Nota Explicativa nº 21** - provisão para contingências judiciais.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Base de consolidação

A Companhia está apresentando as demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em comparação ao exercício de 2024, em cumprimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC.

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Ligga S.A. e suas controladas apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% de participação	
		2025	2024
Talon Ferrous Mineração Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Inv. Mineração Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%

Uma controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intergrupo são eliminados na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores.

Perdas são atribuídas à participação de não controladores, considerando as participações, mesmo que resultem em um saldo negativo.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações com liquidez em até 90 dias da data de aplicação, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Contas a Receber

3.3.1. Apresentação

São demonstrados pelo valor nominal dos títulos a receber, decorrentes da venda de produtos ajustados, quando aplicável.

3.4. Estoques

São demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Os custos são compostos pelos custos diretos de materiais, se aplicável, pelos custos diretos de mão de obra e pelos custos gerais incorridos para trazê-los as suas localizações e condições existentes. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

O valor realizável líquido corresponde: ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido dos custos estimados e necessários para a comercialização, venda e distribuição dos estoques.

3.5. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido das controladas a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais das controladas. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas são apresentadas como parte de outros resultados abrangentes da Companhia.

Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio das controladas, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil e reconhece a perda, quando aplicável, no resultado do exercício.

3.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados pela Administração, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	Anos
Benfeitorias em bens de terceiros	25
Edificações	25
Rede elétrica	20
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Ferramentas e aparelhos	5
Computadores e periféricos	5
Veículos	5
Imobilizado em andamento	-

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7. Intangível

Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Amortização

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva e tem sua recuperabilidade testada sempre que existem indícios de que o ativo possa estar desvalorizado. Esse ativo é, na Companhia, representado essencialmente pelos direitos minerários de Inajá e serão amortizados no início da operação pelo prazo da vida útil da mina (ainda em estudo). Os ativos de vida útil indefinida não são amortizados e tem sua recuperabilidade testada anualmente.

3.8. Estimativas e julgamentos relevantes

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não ser iguais aos respectivos resultados reais.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.9. Provisão para fechamento da mina - “ARO”

A Companhia, ao final de cada exercício revisa a necessidade de realizar a provisão para fechamento da mina - ARO.

O valor justo da provisão para fechamento da mina, é estimado com base no valor presente dos custos relativos à desmontagem ou remoção dos prédios ou outros bens, e/ ou a restauração ou reabilitação de instalações industriais ou de minas.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O passivo será reconhecido quando o ativo construído está pronto para uso ou quando a obrigação for incorrida se imposta em uma data posterior. As mudanças na valorização do ARO serão reconhecidas pela mudança no valor presente do passivo e classificadas como parte da despesa financeira. Já os custos antecipados de desmobilização serão capitalizados e depreciados ao longo da vida útil do bem.

Nesse momento a companhia opera uma planta cujo volume explorado até o momento representa menos de 0,5% (0,3% em 2024) do recurso potencial de minério de ferro estimado para projeto FerroSul considerando todas suas respectivas fases. As cavas da planta experimental possuem área somada de aproximadamente 55 hectares (30 em 2024), correspondendo a menos 0,4% do total de cerca de 7.400 hectares dos direitos minerários do projeto.

A planta atual é apenas a Fase 0 do projeto FerroSul. A companhia espera operar futuramente uma planta industrial para minério de alto teor (Fase 1) e, em seguida, converter a planta para operar minérios de médio/baixo teor por meio de um processo de concentração (Fase 2 e 3). Dessa maneira, as cavas existentes ficarão abertas por um período muito superior a vida útil da planta experimental, mas por tempo ainda indeterminado, dado que as pesquisas minerais ainda estão em andamento.

3.10. Reconhecimento das receitas

O resultado das operações é apurado de acordo com o princípio da competência de exercícios.

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos, descontos e após eliminação de operações entre empresas do Grupo. O seu reconhecimento está de acordo com o CPC 47 - Receita com contratos de clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. A Companhia reconhece receita da principal fonte de receita a seguir:

Venda de minério

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de maneira confiável. As receitas das vendas dos minérios são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos minérios forem transferidos ao comprador.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita na venda de produtos é reconhecida quando os critérios estabelecidos em contrato são atendidos, conforme o seguinte procedimento:

- Identificar o contrato com o cliente;
- Identificar obrigações de desempenho definidas em contrato;
- Determinar o preço da transação;
- Alocar o preço da transação e as obrigações de desempenho definidas em contrato;
- Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende as obrigações de desempenho definidas em contrato.

Receita de subvenção

As receitas de subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

3.11. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Companhia optou pelo regime de tributação do lucro real. Para estas companhias, a base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada sobre o lucro contábil, sobre as quais se aplicam às alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição de 15%, acrescida de adicional de 10% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social.

Periodicamente a Administração avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 houve o provisionamento de impostos a pagar, conforme apresentado em nota explicativa nº 29, Imposto de renda e contribuição social correntes.

3.12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e tampouco divulgados;
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a constitucionalidade dos tributos.

3.13. Provisões em geral

Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando há uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo.

3.14. Benefícios a empregados

Participação nos resultados e bônus

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de curto prazo de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.15. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação entre circulante e não circulante, conforme descrito a seguir:

Um ativo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera realizá-lo, se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou caso ele seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera liquidá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais ativos e passivos como não circulante.

3.16. Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo, quando aplicável.

3.17. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas são registrados no resultado.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor da perda por “*impairment*” diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o “*impairment*” ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por “*impairment*” reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros é reconhecida no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.18. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada pelo método indireto e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

3.19. Resultado por ações

É calculado com base na quantidade de ações em circulação na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.20. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra; e
- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível.
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima;

Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

3.21. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, a saber:

- a) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- b) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) **Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa.** Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- d) **IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.
- e) **Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações** - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

3.22. Impactos da Reforma Tributária

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar n° 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Avaliação de impacto

A Companhia avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas conforme divulgado nas notas explicativas n° 6 sobre PECLD de contas a receber, n° 8 tributos a recuperar, n° 12 vida útil do ativo imobilizado e n° 22 sobre provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

A Entidade atendeu aos testes em ambiente de homologação e produção para destaque do IBS e CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Entidade não tem IR Diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias, não tem ágio de combinação de negócios e nem outros intangíveis com vida útil indeterminada cujas premissas teriam impacto das alterações trazidas pela LC 214/2025 e LC 224/2025 nas projeções para teste de realização dos referidos ativos.

A Entidade não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 215/2025 e LC 224/2025 que requeressem uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora possa ocorrer impactos na geração de caixa e lucros futuros.

4. Gerenciamento de riscos

A Administração da Companhia adota uma política de gerenciamento dos seus riscos, que considera a adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, visando que as condições do negócio sejam menos impactadas pelo risco real.

(i) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, moeda, *commodities* e custos de construção. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas ou descasamento de moedas nas carteiras ativas e passivas, a Companhia possui operações em Real (R\$) indexada à taxa de juros - CDI.

A Companhia possui também exposição a variação do preço do minério de ferro e do dólar, uma vez que o preço de venda é correlacionado com o valor do PLATTS no mercado internacional. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza instrumentos financeiro (NDF e SWAP) visando reduzir o impacto de variação do câmbio e preço de minério em seu faturamento.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com os seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais podem existir em todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração, que desenvolve estratégias para administrar os riscos.

5. Caixa e equivalente de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos - conta corrente	671	7	671	7
Aplicações financeiras (i)	330.109	194.765	330.109	194.765
	<u>330.780</u>	<u>194.772</u>	<u>330.780</u>	<u>194.772</u>

- (i) As aplicações financeiras foram remuneradas com taxas média de 99,00% até 102,00% do CDI, equivalente a 100,15% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2025. Em 2024 a média foi de 99,30% ao ano, (98,00% do CDI (compromissadas) até 100,00% do CDI (CDB).

6. Contas a receber

a) Composição

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes (i)	43.913	54.086	46.313	50.086
Contas a receber complementar	2.421	431	2.421	431
	<u>46.334</u>	<u>54.517</u>	<u>46.334</u>	<u>54.517</u>

- (i) Contas a receber de venda de minérios de ferro, produtos provenientes do processo de extração, em 2025 a Administração avaliou sua carteira e não constitui perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, dado ausência de histórico com perdas de créditos, em conjunto com avaliação de perdas por saldos em aberto, para data base.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição dos saldos por tempo de vencimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	46.308	54.094	46.308	54.091
Vencidos até 30 dias (i)	-	351	-	351
Vencidos de 31 a 60 dias (i)	-	-	-	-
Vencidos acima de 90 dias (i)	26	75	26	75
	46.334	54.517	46.334	54.517

- (i) Os saldos vencidos são essencialmente referentes a emissão de nota fiscal complementar, dado que alguns dos contratos de vendas da Companhia possuem a condição de faturamento complementar vinculado a avaliação de qualidade do minério.

7. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Estoques de materiais	1.147	1.357	1.147	1.357
Estoques de produtos acabados	9.467	14.731	9.467	14.731
Diesel	142	58	142	58
	10.756	16.146	10.756	16.146

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF sobre aplicação financeira	23	21	23	21
PIS	-	27	-	27
COFINS	-	179	-	179
ICMS a recuperar	444	-	444	-
IRRF a recuperar	7	-	7	-
IRPJ (i)	25.057	20.269	25.057	20.269
CSLL	324	-	324	-
	25.855	20.496	25.855	20.496
Circulante	25.636	-	25.636	-
Não Circulante	219	-	219	-
	25.855	20.496	25.855	20.496

- (i) Em dezembro de 2024 a Companhia obteve laudo constitutivo N° 153/2024 emitido pela Superintendência da Amazônia - SUDAM referente a aprovação do pleito de incentivo fiscal da Redução de 75% do IRPJ (conforme Nota Explicativa nº 26). Dessa forma, foi constituído o valor a recuperar, pois até então a Companhia estava recolhendo o valor sem considerar o benefício ocasionando recolhimento a maior.

9. Partes relacionadas

A Companhia em 31 de dezembro de 2025 possuía as seguintes partes relacionadas, (i) INV Mineração Ltda., (ii) Talon Ferrous Mineração Ltda.

A seguir as transações realizadas entre as partes relacionadas:

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Saldos ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Talon Ferrous Mineração Ltda.	55	46	55	49
INV Mineração Ltda.	17	16	17	16
	72	62	72	62

a) Efeito no resultado

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Talon Ferrous Mineração Ltda.	(1)	(12)	-	-
Mineração Tarauaca Ind. e Com. S.A.	-	-	-	-
INV Mineração Ltda.	(1)	(5)	-	-
	(2)	(17)	-	-

10. Remuneração de pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a remuneração da Diretoria e do Conselho de Administração, no montante de R\$ 7.743 (R\$ 6.163 em 31 de dezembro de 2024). Não existem empréstimos para pessoas chave da Administração.

11. Imobilizado

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Rede Elétrica	1.057	1.222	1.057	1.222
Móveis e Utensílios	701	488	701	488
Computadores e Periféricos	329	216	329	216
Máquinas e Equipamentos	14.443	16.771	14.443	16.677
Ferramentas e Aparelhos	571	678	571	678
Edificações	1.759	1.380	1.759	1.380
Benfeitorias Bens de Terceiros	8.839	5.886	8.839	5.886
Imobilizado em andamento (i)	12.018	1.854	12.018	1.854
	39.717	28.495	39.717	28.495

- (i) O saldo refere-se ao início da capitalização dos gastos relacionados ao atendimento das condicionantes associadas a Licença de Instalação para construção da Pera Ferrovia e nova Planta Industrial.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O detalhamento do ativo imobilizado (controladora e consolidado) é apresentado da seguinte forma:

	Taxa de depreciação	2025		2024	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Rede Elétrica	10%	1.543	(486)	1.057	1.222
Móveis e Utensílios	10%	910	(209)	701	488
Computadores e Periféricos	20%	598	(269)	329	216
Veículos	20%	102	(102)	-	-
Máquinas e Equipamentos	10%	19.575	(5.132)	14.443	16.771
Ferramentas e Aparelhos	20%	903	(332)	571	678
Edificações	4%	1.932	(173)	1.759	1.380
Benfeitorias Bens de Terceiros	4%	9.609	(770)	8.839	5.886
Imobilizado em andamento	-	12.018	-	12.018	1.854
		47.190	(7.472)	39.717	28.495

	Taxa de depreciação	2024		2023	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Rede Elétrica	10%	1.418	(196)	1.222	1.391
Móveis e Utensílios	10%	531	(43)	488	398
Computadores e Periféricos	20%	286	(70)	216	388
Veículos	20%	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	10%	19.524	(2.753)	16.771	13.133
Ferramentas e Aparelhos	20%	759	(81)	678	726
Edificações	4%	1.440	(60)	1.380	1.145
Benfeitorias Bens de Terceiros	4%	6.104	(218)	5.886	6.249
Imobilizado em andamento	4%	1.854	-	1.854	50
		31.916	(3.421)	28.495	23.480

LIGGA S.A.**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada conforme a seguir:

	Saldos em 2023	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos em 2024
Rede Elétrica	1.391	102	(75)	-	(196)	1.222
Móveis e Utensílios	398	127	6	-	(44)	488
Computadores e Periféricos	388	59	(160)	-	(70)	216
Máquinas e Equipamentos	13.134	5.635	755	-	(2.752)	16.771
Ferramentas e Aparelhos	725	14	20	-	(81)	678
Edificações	1.145	393	(98)	-	(60)	1.380
Benfeitorias Bens de Terceiros	6.249	-	(145)	-	(218)	5.885
Imobilizado em andamento	50	2.373	(303)	(260)	-	1.859
	23.480	8.702	-	(260)	(3.421)	28.495

	Saldos em 2024	Adições	Transferências	Baixas / ajustes (a)	Depreciação	Saldos em 2025
Rede Elétrica	1.222	26	-	(53)	(138)	1.057
Móveis e Utensílios	488	164	131	(12)	(70)	701
Computadores e Periféricos	216	221	1	(18)	(91)	329
Máquinas e Equipamentos	16.771	360	-	(1.019)	(1.669)	14.443
Ferramentas e Aparelhos	678	3	-	(30)	(80)	571
Edificações	1.380	51	462	(84)	(51)	1.760
Benfeitorias Bens de Terceiros	5.885	3	3.256	(19)	(286)	8.839
Imobilizado em andamento	1.855	14.007	(3.850)	8	-	12.018
	28.495	14.835	-	(1.227)	(2.385)	39.718

(a) Em 2025, a Companhia iniciou o processo de compensação do CIAP, tendo sido efetuadas ajustes inerentes ao custo total baixas no montante de R\$ 1.219. Ainda em 2025 a Companhia deu início à capitalização dos gastos relacionados às condicionantes vinculadas à Licença de Instalação do projeto da Ferrovia e Planta Industrial.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

O Intangível é composto pelo valor pago na aquisição dos direitos minerários relativos ao projeto Inajá, incluindo sondagem, caracterização e testemunhos já realizados. A aquisição ocorreu em abril de 2022, quando a Companhia adquiriu os ativos da empresa Irajá S.A., e fará amortização a partir do início da produção, pelo prazo equivalente a vida útil do ativo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Direitos minerários projeto Inajá	27.487	27.487	27.487	27.487
Software	141	184	141	184
	<u>27.628</u>	<u>27.672</u>	<u>27.628</u>	<u>27.671</u>

Movimentação

Controladora:

Descrição	Controladora				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	
Direitos minerários projeto Inajá	27.487	-	-	-	27.487
Software	184	14	-	(57)	141
	<u>27.671</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>(57)</u>	<u>27.628</u>

Descrição	Controladora				31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	
Projeto Parauapebas Ferro Sul	-	-	-	-	-
Direitos minerários projeto Inajá	27.487	-	-	-	27.487
Software	239	-	(4)	(51)	184
	<u>27.726</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>(51)</u>	<u>27.671</u>

Consolidado:

Descrição	Consolidado				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	
Direitos minerários projeto Inajá	27.487	-	-	-	27.487
Software	184	14	-	(57)	141
	<u>27.671</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>(57)</u>	<u>27.628</u>

Descrição	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	
Projeto Parauapebas Ferro Sul	-	-	-	-	-
Direitos minerários projeto Inajá	27.487	-	-	-	27.487
Software	239	-	-	(55)	184
	<u>27.732</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(55)</u>	<u>27.671</u>

13. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores (i)	6.622	10.922	6.622	10.922
Provisão de fornecedores a pagar	5.285	8.784	5.285	8.784
	<u>11.907</u>	<u>19.706</u>	<u>11.907</u>	<u>19.706</u>

(i) O saldo de fornecedores é decorrente dos gastos envolvendo serviços e materiais utilizados tanto na planta experimental, quanto nas pesquisas e estudos realizados no projeto Ferrosul e no projeto Inajá.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos mútuo

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Contrato de mútuo	89.012	151.623
	89.012	151.623
Circulante	29.671	51.184
Não circulante	59.341	100.439

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício estão apresentadas a seguir:

	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-
Captações (i)	106.927
Pagamento de principal	-
Juros apropriados	44.696
Juros pagos	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	151.623
Captações	-
Pagamento de principal	(76.776)
Juros apropriados	20.108
Juros pagos	(5.943)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	89.012

(i) Valor referente ao encerramento do MoU entre a Cosan e Ligga, que em 31 de dezembro de 2023, que foi convertido em instrumento de dívida conforme termos do contrato. Os juros são apropriados tomando como referência o percentual do CDI definido em contrato.

“Covenants” contratuais

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui covenants descumpridos em relação aos contratos vigentes.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
INSS a pagar	395	295	395	295
FGTS a pagar	128	96	128	96
Provisão de férias e encargos	1.810	1.240	1.822	1.240
Provisão para PLR	9.569	6.183	9.569	6.183
	11.902	7.814	11.914	7.814

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CFEM e TFRM a recolher	14.230	11.018	14.230	10.018
ICMS a recolher	7.818	8.718	7.818	8.718
PIS e COFINS a recolher	2.225	2.820	2.227	2.821
IRPJ a recolher	271	-	271	-
CSLL a recolher	1.466	2.755	1.466	2.755
ISS a recolher	106	129	106	130
2.821IRRF a recolher	458	412	458	412
INSS a recolher - Terceiros	55	47	55	47
PCC a recolher	134	49	134	49
	26.763	25.949	26.765	24.950

17. Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	35	1.583	35	1.583
Provisão s/ Royalties	5.156	4.490	5.156	4.490
Outras contas a pagar	-	-	-	9
	5.191	6.073	5.191	6.082

18. NDF e SWAP a pagar

A Companhia utiliza instrumentos financeiros (NDF e SWAP) para mitigar impacto de variação dos preços de câmbio e minério de ferro no resultado.

O exercício de 2025 foi encerrado com o saldo passivo de R\$ 2.246 (R\$ 2.281 em dezembro de 2024) relacionado a operações realizadas para proteção da flutuação de preço do minério de ferro. A liquidação dos instrumentos financeiros para operações relacionadas ao dólar foi encerrada no próprio exercício e, portanto, fechou o exercício de 31 de dezembro de 2025 sem saldo ativo.

Abaixo a demonstramos a movimentação do exercício findo entre 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025:

Identificação	Exposição do principal	Proteção	Controladora			
			Ativo /Passivo líquido 2024	Liquidação financeira (Pagamento)	Liquidação financeira Recebimento	Passivo líquido 2025
NDF e SWAP	Real	Minério	2.281	(12.231)	1.985	2.246
NDF e SWAP	Real	Câmbio	-	(2.830)	10.137	-
			2.281	(15.061)	12.122	2.246

Identificação	Exposição do principal	Proteção	Consolidado			
			(Ativo)/Passivo líquido 2024	Liquidação financeira (Pagamento)	Liquidação financeira Recebimento	(Ativo)/Passivo líquido 2025
NDF e SWAP	Real	Minério	2.281	(12.231)	1.985	2.246
NDF e SWAP	Real	Câmbio	-	(2.830)	10.137	-
			2.281	(15.061)	12.122	2.246

LIGGA S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para perdas com investimento

a) Informações do investimento

Descrição	Provisão para perda no investimento		Resultado de equivalência	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Talon Ferrous Mineração Ltda.	51	50	1	12
Inv. Mineração Ltda.	17	16	1	5
	68	66	2	17

Informação das Investidas

Descrição	Passivo descoberto		Resultado do exercício	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Talon Ferrous Mineração Ltda.	51	50	1	12
Inv. Mineração Ltda.	17	16	1	5
	68	66	2	17

b) Provisão de passivo descoberto

Descrição	31/12/ 2025	Resultado de equivalência patrimonial	
		31/12/ 2024	31/12/ 2024
Talon Ferrous Mineração Ltda.	(51)	(1)	(50)
Inv. Mineração Ltda.	(17)	(1)	(16)
	(68)	(2)	(66)

20. Ativos diferidos

Os saldos de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos são apresentados como segue:

	2025	2024
Ativo:		
Prejuízo fiscal	-	37.828
Bases de cálculo		37.828
Alíquotas	34%	34%
IRPJ e CSLL diferidos ativos registrados	-	12.862

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado.

(a) A Companhia dispõe de saldos de prejuízos fiscais ou base de cálculo negativa de imposto de renda e contribuição social.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) As despesas contabilizadas de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) na demonstração do resultado são conciliadas com as despesas nominais como segue:

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	272.117	183.154
Benefício de Subvenção (alíquota 75%)	(39.713)	(27.802)
Lucro antes dos impostos pós subvenção	232.404	155.352
Alíquota nominal	34%	34%
Despesas nominais de IRPJ e CSLL	(79.017)	(52.820)
Ajustes permanentes:		
Adições Permanentes	(719)	-
Adições Temporárias	(4.191)	(4.345)
Exclusões Permanentes	3.211	-
Outras exclusões	62	2.313
Prejuízo fiscal	12.862	8.275
Despesas correntes de IRPJ e CSLL	(67.792)	(46.577)
Corrente	(67.792)	(46.577)
Diferido	(12.862)	12.862
Despesas efetivas de IRPJ e CSLL	(80.654)	(33.715)
Alíquota efetiva	34%	21%

A Companhia está localizada na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM. De acordo com o Laudo Constitutivo nº 153/2024 de 18/12/2024, a Companhia tem o benefício da redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração decorrente da produção de até 1.650 mil toneladas anuais pelo prazo de 10 anos, a partir de 2024.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm as seguintes origens:

	2025	Reconhecido no resultado	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e base negativa (a)	-	(12.862)	(12.862)	-
Impostos ativos antes da compensação	-	(12.862)	(12.862)	-
Imposto líquido ativo (passivo)	-	(12.862)	(12.862)	-
	2024	Reconhecido no resultado	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e base negativa (a)	12.862	12.862	12.862	12.862
Impostos ativos antes da compensação	12.862	12.862	12.862	12.862
Imposto líquido ativo (passivo)	12.862	12.862	12.862	12.862

(a) A Companhia registrou o total do crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no total de R\$ 12.862 recuperado no ano de 2025. O saldo total do ativo fiscal diferido é limitado a 30% ao ano do montante do passivo fiscal diferido contabilizado.

LIGGA S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisões para contingências

A Companhia possui processos judiciais trabalhistas, cível e ambiental, com valores de causa nos montantes indicados abaixo, conforme a seguinte classificação de risco:

a) Risco provável

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista (i)	-	-	12	12
	-	-	12	12

- (i) Trata-se de processo trabalhista em face da Talon Ferrous Mineração Ltda., que é uma das companhias controlada pela Ligga S.A.

b) Risco possível

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista (i)	6.119	3.670	6.392	3.670
Cível e Ambiental (ii)	216	11	4.622	3.726
	6.392	3.681	10.118	7.396

- (i) Trata-se de principalmente de processo trabalhista em face de uma contratada da Ligga S.A., em que a Ligga S.A. figura como parte em razão de responsabilidade subsidiária;
- (ii) Trata-se de um processo ambiental na Ligga, um processo cível e quatro ambiental das controladas INV e Talon. Alguns são anteriores à aquisição das empresas e, por contrato, a vendedora será responsável por litígios anteriores à venda no momento de sua realização.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

A composição dos acionistas está descrita a seguir:

Acionistas	% de participação		Quantidade de ações		Valor em Reais inteiros	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Hara Investments LLC	98,1%	98,1%	71.970.726	71.970.726	112.970.726	71.970.726
Mineração Santa Elina	1,9%	1,9%	1.387.760	1.387.760	2.175.607	1.387.760
	100%	100%	73.358.486	73.358.486	114.505.632	73.358.486

Em Assembleia Geral realizada em 08 de dezembro de 2025 aprovaram o aumento de capital no montante de R\$ 41.147 utilizando os lucros acumulados de anos anteriores.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2. Reserva de lucros e dividendos

Aos acionistas é assegurado o direito de recebimento de dividendo anual obrigatório não inferior a 25% do lucro do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- (a) Quota destinada à constituição da reserva legal;
- (b) Importância destinada à formação das reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercício anteriores; e
- (c) Lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva.

No exercício de 2025, foi aprovado junto aos acionistas a retenção dos dividendos obrigatórios. Dessa forma, a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 7.589 e reserva de lucros de R\$ 103.015, (R\$ 2.166 e R\$ 41.148 em 2024 respectivamente).

22.3. Reserva de Incentivo Fiscal

É constituída a partir do resultado de subvenção governamental federal - SUDAM do Incentivo fiscal de IR/CS e Incentivo Fiscal Estadual. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 39.713 (R\$ 27.801 em 2024).

22.4. Resultado do exercício

Em 2025, a Companhia apresentou lucro de R\$ 191.463 (R\$ 149.439 em 2024).

23. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de venda	635.542	600.297	635.542	600.297
(-) Devoluções	(128)	(2.805)	(128)	(2.805)
(-) ICMS	(120.729)	(113.523)	(120.729)	(113.523)
(-) PIS	(8.492)	(7.986)	(8.492)	(7.986)
(-) COFINS	(39.116)	(36.782)	(39.116)	(36.782)
(-) CFEM, Royalties e outros	(24.472)	(23.083)	(24.472)	(23.083)
	<u>442.605</u>	<u>416.118</u>	<u>442.605</u>	<u>416.118</u>

24. Custo dos produtos vendidos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Matéria-prima e insumos	(61.478)	(53.425)	(61.478)	(53.425)
Pessoal	(12.420)	(9.915)	(12.420)	(9.915)
Depreciação	(2.067)	(1.257)	(2.067)	(1.257)
Taxas de fiscalização	(29.296)	(29.610)	(29.296)	(29.610)
	<u>(105.260)</u>	<u>(94.207)</u>	<u>(105.260)</u>	<u>(94.207)</u>

LIGGA S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receitas de subvenção governamental

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Incentivos Federais (a)	39.713	27.802
	39.713	27.802

(a) Incentivos federais

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, órgão do Ministério da Integração Nacional, concedeu incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda, calculado sobre o lucro da exploração de produtos industrializados pela Ligga S.A., conforme quadro a seguir:

Laudo constitutivo	Data	Produto Incentivado	Fruição: ano-calendário	
			Início	Término
Nº 153/2024	18/12/2024	Minério de Ferro	2024	2033

Por intermédio do Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE, o Governo disponibilizou o financiamento do valor equivalente a até 75% do IRPJ devido, incentivando a produtividade da Ligga S.A. As subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente ao valor justo. Os valores do benefício são registrados contabilmente no resultado como redução do tributo ou despesa de acordo com a natureza do item e na reserva de lucros, no patrimônio líquido, quando da destinação do resultado.

26. Receitas/(despesas) operacionais

26.1. Despesas com vendas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com vendas				
Despesas gerais com vendas	(10.807)	(14.306)	(10.807)	(14.306)
Despesa com Pessoal	(640)	(208)	(640)	(208)
Frete sobre vendas	(55.951)	(75.847)	(55.951)	(75.847)
	(67.398)	(90.361)	(67.398)	(90.361)

26.2. Despesas gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Administrativas e gerais				
Despesas com pessoal	(26.712)	(12.547)	(26.712)	(12.547)
Geologia e consultoria (pesquisa mineral) (i)	(2.271)	(325)	(256)	(325)
Serviços de terceiros (ii)	(11.076)	(3.319)	(11.076)	(3.319)
Impostos e Taxas diversas	(79)	(40)	(90)	(40)
Assessoria e Consultoria	(2.318)	(7.961)	(2.318)	(7.961)
Comunicação e viagem	(1.529)	(1.418)	(1.529)	(1.418)
Perdas contratuais e despesas indedutíveis (iii)	(1.610)	(68)	(1.610)	(68)
Depreciações e amortizações	(448)	(388)	(448)	(388)
Outras despesas	(971)	(3.053)	(2.664)	(3.053)
	(47.013)	(29.119)	(47.024)	(29.119)

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) O saldo apresentado é composto por prestação de serviços na elaboração de planos, estudos e engenharia relativos, principalmente, a pesquisa mineral nos projetos FerroSul e Inajá;
- (ii) O saldo apresentado é composto substancialmente por assessoria e consultoria de engenharia e gestão ao projeto FerroSul e Inajá, bem como gastos com honorários advocatícios, auditoria e consultoria;
- (iii) Em 2025 a Companhia efetuou pagamentos/indenizações de R\$ 1,6 em contratos com terceiros e R\$ 10 em indenizações em processos trabalhistas.

26.3. Outros resultados operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas/ (despesas) operacionais	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	-
Outras receitas/ despesas recuperadas (i)	131	(444)	131	(444)
Baixa de Intangível (ii)	-	(1)	-	(1)
	<u>131</u>	<u>(445)</u>	<u>131</u>	<u>(445)</u>

- (i) Em 2025 foi recuperado valor de R\$ 183 referente à despesas reconhecidas a maior em períodos anteriores, bem como a baixa de receita financeira no montante de R\$ 52, anteriormente reconhecida a maior, referente à atualização incidente sobre depósito mantido no Banco da Amazônia (BASA);
- (ii) O saldo apresentado é composto por gastos de pesquisa mineral relacionado ao Projeto Ferro Sul (planta industrial) que haviam sido contabilizados como intangível.

26.4. Resultado de equivalência patrimonial

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	(17)	-	-
	<u>(2)</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

27. Resultado financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Juros ativos	36.811	11.019	36.811	11.019
Varição positiva de SWAP e NDF (i)	8.564	7.488	8.564	7.488
Descontos obtidos	47	19	47	19
	<u>41.422</u>	<u>18.526</u>	<u>41.431</u>	<u>18.526</u>
Despesas financeiras				
Varição negativa de SWAP e NDF (i)	(11.037)	(19.196)	(11.037)	(19.196)
Encargos financeiros	(2.705)	(17)	(2.705)	(17)
Juros e multas (ii)	(21.735)	(44.697)	(21.735)	(44.697)
Impostos	(592)	(28)	(592)	(40)
Demais despesas financeiras	(12)	(1.205)	(12)	(1.209)
	<u>(36.081)</u>	<u>(65.143)</u>	<u>(36.081)</u>	<u>(65.159)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>9.341</u>	<u>(46.617)</u>	<u>9.350</u>	<u>(46.633)</u>

- (i) Os saldos apresentados são compostos por operações com instrumentos financeiros que visam reduzir o impacto das flutuações do preço do minério de ferro e câmbio sobre o resultado da Companhia. Maiores detalhes na Nota Explicativa nº 18.
- (ii) Valores inerente a atualização do contrato de mútuo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 14.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes e diferidos

A conciliação das taxas efetiva e nominal de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes dos impostos	272.117	183.155	272.117	183.155
Subvenção de investimento	(39.713)	(27.802)	(39.713)	(27.802)
Lucro antes dos impostos (sem receita de subvenção)	232.404	155.353	232.404	155.353
Despesas com impostos com base na alíquota combinada (34%)	(79.017)	(52.820)	(79.017)	(52.820)
Adições permanentes	(719)	-	(719)	-
Adições temporárias	(4.191)	(4.345)	(4.191)	(4.345)
Exclusões temporária	12.862	12.862	12.862	12.862
Outras exclusões	3.273	10.588	3.273	10.588
Total das despesas com impostos	67.793	33.716	67.793	33.716

29. Instrumentos financeiro

a. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia mantém operações com certos instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. No entanto, a Companhia opera instrumentos financeiros como SWAP e NDF visando proteção cambial e contra variação do preço de minério de ferro.

A exposição na qual a Companhia está exposta para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito;
- (b) Risco de liquidez;
- (c) Risco de mercado;
- (d) Risco operacional;
- (e) Risco de capital.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos mencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Estrutura de gerenciamento de risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros e preços de minério, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia, incluindo por meio da utilização de instrumentos financeiro (NDF e SWAP) para mitigar impacto de variação do câmbio e preço de minério.

Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito está apresentado a seguir:

Descrição	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	5	671	7
Aplicações financeiras (a)	5	330.109	194.765
Contas a receber	6	46.334	54.517

(a) Aplicações financeiras

A Companhia centraliza suas operações com instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco e em papéis de alta liquidez.

Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A política da Companhia, tem por objetivo garantir a liquidez dos investimentos aplicados em bancos de primeira linha e, para cumprir com suas obrigações vincendas, visando mitigar o risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

31 de dezembro de 2025	Valor contábil	3 meses ou menos
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores (i)	11.907	11.907
Empréstimo Mútuo	89.011	-
Outras contas a pagar	5.191	5.191
	106.112	17.098
31 de dezembro de 2024	Valor contábil	3 meses ou menos
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores (i)	19.706	19.706
Empréstimo Mútuo	151.623	25.592
Outras contas a pagar	6.073	6.073
	177.402	51.371

(i) Maiores detalhes, vide Nota Explicativa nº 13.

Risco de taxa de juros

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros (i)	330.109	194.765
	330.109	194.765

(i) Aplicações CDB(s) e compromissas, vide detalhamento na Nota Explicativa nº 5.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A seguir estão demonstrados os valores resultantes das variações de juros no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2026 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável:

Operação	Risco	Exposição em R\$ ⁽³⁾	Efeito em R\$ no resultado 2024		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Aplicações financeiras	CDI ⁽²⁾	194.765	23.664	17.743	11.842
Total do efeito de ganho ou (perda)			23.664	17.743	11.842

As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:

12,15% 9,11% 6,08%

Operação	Risco	Exposição em R\$ ⁽³⁾	Efeito em R\$ no resultado 2025		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Aplicações financeiras	CDI ⁽²⁾	330.109	49.186	36.906	24.593
Total do efeito de ganho ou (perda)			49.186	36.890	24.593

As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:

14,90% 11,18% 7,45%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo e estão apresentadas como taxas de juros anuais (12 meses):

No item (2) a seguir, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 31 de dezembro de 2025, divulgada pela B3;

(3) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias.

A Companhia tem como objetivo a manutenção e constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e, conseqüentemente, reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

Risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de assegurar suas atividades normais, além de manter uma estrutura de capital adequada para oferecer retornos aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensurações de valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela a seguir é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo (“Fair Value”):

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2** - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Apuração do valor justo

31/12/2025					
Descrição	Valor contábil	Valor justo	Classificação de ativos / passivos		Hierarquia do valor justo
			Custo amortizado	VJR	Nível 1
Ativos					
Caixa e Bancos	671	671	671	-	-
Aplicações financeiras	330.109	330.109	330.109	330.109	330.109
Contas a receber	46.334	46.334	46.334	-	-
Passivos					
Fornecedores	(11.907)	(11.907)	(11.907)	-	(11.107)
Outras contas a pagar	(5.191)	(5.91)	(5.191)	-	(5.191)
	<u>360.016</u>	<u>360.016</u>	<u>360.016</u>	<u>330.109</u>	<u>313.811</u>
31/12/2024					
Descrição	Valor contábil	Valor justo	Classificação de ativos / passivos		Hierarquia do valor justo
			Custo Amortizado	VJR	Nível 1
Ativos					
Caixa e Bancos	7	7	7	-	-
Aplicações financeiras	194.765	194.765	194.765	194.765	194.765
Contas a receber	54.517	54.517	54.517	-	-
Passivos					
Fornecedores	(19.706)	(19.706)	(19.706)	-	(19.706)
Outras contas a pagar	(6.073)	(6.073)	(6.073)	-	(6.073)
	<u>223.510</u>	<u>223.510</u>	<u>223.540</u>	<u>194.765</u>	<u>168.986</u>

LIGGA S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

kazuo.koqa@msppar.com.br



Antonio Kazuo Koga

Diretor Estatutário

pbritof@msppar.com.br



Paulo Carlos de Brito Filho

Diretor Estatutário

solange.gonzaga@liqqa.com.br



Solange Gonzaga

Controller

CRC 1SP 297.199/O-2

0445-26 Relatório do Auditor DF LIGGA S A 31 12 2025 pdf

Código do documento 52c9892f-a7b8-45ae-bf6d-5047faf0d96c



Assinaturas



ANTONIO KAZUO KOGA:01400991900

Certificado Digital

kazuo.koga@msppar.com.br

Assinou como Representante Legal



PAULO CARLOS DE BRITO FILHO:33015959875

Certificado Digital

pbritof@msppar.com.br

Assinou como Representante Legal



SOLANGE GONZAGA DOS SANTOS:34191619802

Certificado Digital

solange.gonzaga@ligga.com.br

Assinou como Controller



GIOVANNI DETOMINI:32690373840

Certificado Digital

giovanni.detomini@ligga.com.br

Aprovou

Eventos do documento

16 Mar 2026, 17:08:36

Documento 52c9892f-a7b8-45ae-bf6d-5047faf0d96c **criado** por LUZIA GRAZIELE NUNES DO NASCIMENTO (fa491e83-61b1-4332-8378-c5e13d1de1a2). Email:luzia.nascimento@ligga.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-16T17:08:36-03:00

16 Mar 2026, 17:08:50

LUZIA GRAZIELE NUNES DO NASCIMENTO (fa491e83-61b1-4332-8378-c5e13d1de1a2). Email:

luzia.nascimento@ligga.com.br. **REMOVEU** o signatário

signatario_posicao_2xad44322xsdxxcadqw123aasiUASDQsxcdAQWD@posicao.d4sign.com.br -

DATE_ATOM: 2026-03-16T17:08:50-03:00

16 Mar 2026, 17:18:29

Assinaturas **iniciadas** por LUZIA GRAZIELE NUNES DO NASCIMENTO (fa491e83-61b1-4332-8378-c5e13d1de1a2).

Email: luzia.nascimento@ligga.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-16T17:18:29-03:00

16 Mar 2026, 17:30:19

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ANTONIO KAZUO KOGA:01400991900 **Assinou como**

Representante Legal Email: kazuo.koga@msppar.com.br. IP: 179.191.88.122 (email.santaelina.com.br porta:

27586). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC Certisign RFB G5,CN=ANTONIO KAZUO KOGA:01400991900. - DATE_ATOM: 2026-03-16T17:30:19-03:00

16 Mar 2026, 17:37:00

LUZIA GRAZIELE NUNES DO NASCIMENTO (fa491e83-61b1-4332-8378-c5e13d1de1a2). Email: luzia.nascimento@ligga.com.br. **ADICIONOU** o signatário **giovanni.detomini@ligga.com.br** - DATE_ATOM: 2026-03-16T17:37:00-03:00

16 Mar 2026, 18:35:11

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - GIOVANNI DETOMINI:32690373840 **Aprovou** Email: giovanni.detomini@ligga.com.br. IP: 201.26.13.124 (201-26-13-124.dsl.telesp.net.br porta: 52616). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC DIGITALSIGN RFB G3,CN=GIOVANNI DETOMINI:32690373840. - DATE_ATOM: 2026-03-16T18:35:11-03:00

16 Mar 2026, 19:31:30

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - SOLANGE GONZAGA DOS SANTOS:34191619802 **Assinou como Controller** Email: solange.gonzaga@ligga.com.br. IP: 189.29.151.221 (bd1d97dd.virtua.com.br porta: 25696). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=SOLANGE GONZAGA DOS SANTOS:34191619802. - DATE_ATOM: 2026-03-16T19:31:30-03:00

18 Mar 2026, 08:38:59

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - PAULO CARLOS DE BRITO FILHO:33015959875 **Assinou como Representante Legal** Email: pbrifof@msppar.com.br. IP: 179.191.88.122 (email.santaelina.com.br porta: 55958). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=PAULO CARLOS DE BRITO FILHO:33015959875. - DATE_ATOM: 2026-03-18T08:38:59-03:00

Hash do documento original

(SHA256):c017fd80d44138bab512c41cfc01716d2316a97445deaf8e8f4f33c2e476498e
(SHA512):276d3c4ce2dd70d270de74fe91c00967a6d9a182b9858c1f2c53cdf92d954cdc35020eb2b4a2a6da04084c88c51f6971161da491365ab80407fc84c49f97e24

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.